



Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia

Plano de Atividades – 2020



GOVERNO
DOS AÇORES



FRCT

FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Índice

Contents

1	O Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	2
2	Missão	2
3	Objetivos	3
4	Competências	3
5	Principais atividades projetadas para o ano de 2020	4
5.1	PILAR I– Formação avançada	4
5.2	PILAR II – Promoção e captação de financiamento externo à RAA	6
5.2.1	Participação em Projetos I&I e de Cooperação Transregional	7
5.2.2	Redes de Networking	33
6	Relacionamento com outras entidades	54
7	Gestão financeira/administrativa e patrimonial corrente	54
8	Gestão de recursos técnicos	56

Sumário Executivo

O Plano de Atividades do FRCT inicia com a caracterização da entidade, através da sua missão, objetivos e competências. Apresentam-se as principais atividades a desenvolver ao longo de 2020, através dos seus dois pilares, formação avançada e promoção e captação de financiamento externo à RAA, bem como o relacionamento com outras entidades.

Ao nível da formação avançada, em 2020 o FRCT pretende dar continuidade à gestão e acompanhamento das bolsas distribuídas por cinco tipologias diferentes, pós-doutoramento, pós-doutoramento empresas, doutoramento, bolsas de gestão de C&T, assim como o lançamento do concurso para a medida piloto DOC PROF.

Relativamente à promoção e captação de financiamento externo à RRA, o FRCT prevê continuar a executar os vários projetos europeus em que participa, assumindo a responsabilidade de coordenação de quatro deles, financiados por sete programas, sendo eles: Programa Quadro para a I&D+i- Horizonte 2020, Programa INTERREG V MAC, Programa INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO, Programa INTERREG EUROPE, Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e Pescas (FEAMP) geridas pelas agências EASME, DG MARE, DG ENVIRONMENT, Convocatórias diretas da Comissão Europeia através de DG ENVIRONMENT, DGMARE e EEA Grants.

O FRCT manterá o seu relacionamento com outras entidades, nomeadamente com os demais departamentos do Governo Regional, entidades nacionais e internacionais, sejam elas públicas ou privadas e organizações não governamentais.

A implementação de um gabinete financeiro efetivo para executar a gestão financeira da entidade será um objetivo para 2020, sob coordenação do Concelho Diretivo do FRCT, onde serão desenvolvidas funções nas áreas de contabilidade, orçamento e conta, tesouraria, inventário, património e aprovisionamento.

1 O Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

O FRCT é um organismo com personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial de acordo com o disposto no Decreto Legislativo Regional Nº 5/2001/A de 21 de março onde se estabelece a sua criação, com competências no âmbito da coordenação e gestão da utilização de recursos financeiros disponibilizados para a investigação científica e desenvolvimento tecnológico.

Aquando da sua criação, em 2001, o FRCT dependia da então Direção Regional da Ciência e Tecnologia, tutelada pela Secretaria Regional da Educação e Cultura (VIII Governo Regional dos Açores), tendo-se mantido nesta situação durante a vigência do IX Governo Regional dos Açores.

Com a constituição do X Governo Regional dos Açores, o FRCT transitou para a tutela da então Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, situação que se manteve até final do respetivo mandato.

Já no enquadramento governativo do XI Governo Regional dos Açores, o FRCT foi inicialmente tutelado pela Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura, tendo sido renomeado para Fundo Regional para a Ciência. Com a alteração da orgânica disposta no Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2014/A, de 24 de julho de 2014, o FRC transitou para a dependência da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, voltando a ter a designação de Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia.

No ano 2020, no âmbito do XII Governo Regional dos Açores, o FRCT encontra-se sob a tutela da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia. A 4 de novembro de 2016, foi nomeado para Diretor Regional da Ciência e Tecnologia, o Engº. Bruno Pacheco que, de acordo com os estatutos do FRCT, assumiu por inerência do cargo, as funções de presidente do Conselho Administrativo do FRCT.

Prevê-se que em 2020, seja publicado a alteração ao Decreto Legislativo Regional nº5/2001/A do 21 de março, de Criação do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, estabelecendo um novo enquadramento legal e uma nova orgânica dotando o FRCT com uma estrutura adequada à prossecução das suas atribuições e competências.

2 Missão

A missão do FRCT visa o desenvolvimento, promoção e internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA), através da coordenação e gestão de

recursos financeiros disponibilizados para a investigação e desenvolvimento tecnológico.

3 Objetivos

Os objetivos estratégicos que acompanham esta missão, são:

Objetivo Estratégico 1 - O.1 - Acompanhar a Agenda de Investigação e Inovação (I&I) Internacional, Europeia e Nacional;

Objetivo Estratégico 2 - O.2 – Incrementar a cooperação interdepartamental ao nível do GRA, no âmbito I&D+i, apoio à decisão e implementação de políticas públicas, *‘Science based policy’*;

Objetivo Estratégico 3- O.3 – Acompanhamento e reforço do Financiamento de Formação Avançada;

Objetivo Estratégico 4- O.4. Promoção e Captação de financiamento externo à RAA em matéria de Ciência e Tecnologia;

Objetivo Estratégico 5 - O.5 – Estimular a internacionalização dos Açores na área da Investigação e Inovação, com particular foco na promoção do SCTA.

Objetivo Estratégico 6 - O.6 – Promover a participação do GRA em redes, programas, iniciativas e projetos I&D+i em contexto nacional e internacional.

Para a concretização desta missão o FRCT divide a sua atuação em dois Pilares principais:

PILAR I: Financiamento e apoio à Formação Avançada.

PILAR II: Seguimento, Promoção e Captação de financiamento externo à RAA

4 Competências

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.o 5/2001/A, de 21 de março, são atribuições do FRCT:

a) Promover e participar na realização, acompanhamento, fiscalização e/ou avaliação e na gestão de estudos, programas, projetos, ações de formação e meios de informação e divulgação de âmbito científico, melhoramento ou inovação tecnológicos, bem como da sociedade da informação e do conhecimento;

b) Fomentar e promover o apoio a unidades de desenvolvimento científico e ou de inovação ou melhoramento tecnológicos regionais e da sociedade da informação e do conhecimento e ou em cooperação com unidades homólogas nacionais e estrangeiras;

- c) Celebrar acordos, protocolos e contratos com pessoas, singulares ou coletivas, de natureza pública ou privada, de nacionalidade portuguesa ou estrangeira para a realização de tarefas ou prestação de serviços que se enquadrem na natureza e objetivos do FRCT;
- d) Promover e realizar seminários, conferências, colóquios e outras atividades similares do âmbito da ciência e tecnologia e da sociedade da informação e do conhecimento;
- e) Promover e realizar a edição de obras, revistas, monografias, estudos e outros trabalhos de natureza científica e tecnológica;
- f) Conceder subsídios especialmente previstos no plano de atividades ou que, para prover necessidades urgentes, se mostrem oportunos, de harmonia com os objetivos próprios do FRCT.

5 Principais atividades projetadas para o ano de 2020

No âmbito das competências atribuídas e apresentadas anteriormente o ano 2020, prevê-se o reforço do FRCT no seu papel como entidade promotora e financiadora na capacitação e internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA).

O estabelecimento de novas parceiras institucionais através de protocolos e iniciativas conjuntas para permitir capitalizar o trabalho desenvolvido e a transversalidade das seguintes ações:

1. PILAR I- FORMAÇÃO AVANÇADA

- PUBLICAÇÃO DE NOVO ENQUADRAMENTO DE REGULAMENTO DE BOLSAS FRCT
- GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE BOLSAS
- LANÇAMENTO DE CONCURSOS

2. PILAR II- PROMOÇÃO E CAPTAÇÃO DE FINANCIAMENTO EXTERNO À RAA

- PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO
- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS
- OUTRAS INICIATIVAS

5.1 PILAR I – Formação avançada

O Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia, no âmbito do Sistema de Incentivos PRO-SCIENTIA, criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 10/2012/A, de 26 de março, e regulamentado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho, é a entidade regional com competências no contexto da atribuição de apoios à

formação avançada. Para o efeito, possui um regulamento próprio, Despacho Normativo n.º 44/2015, de 21 de dezembro, que aprova o Regulamento Geral de Bolsas de Investigação Científica do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia.

- PUBLICAÇÃO DE NOVO ENQUADRAMENTO DE REGULAMENTO DE BOLSAS FRCT

Um das ações que se prevê em 2020 é a publicação de um novo Regulamento de Bolsas FRCT, introduzindo algumas mudanças necessárias para cumprir a legislação nacional publicada pelo Decreto-Lei n.º 123/2019 de 28 de agosto, que altera o estatuto do Bolseiro de investigação.

- GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE BOLSAS

No âmbito dos contratos de bolsa em vigor para 2020, efetuar o acompanhamento dos processos/contratos existentes com o acompanhamento contínuo aos bolseiros no esclarecimento e resolução de questões de natureza variada.

Das tarefas a realizar nesse domínio, nomeia-se as seguintes:

- Análise e decisão relativos a pedidos de rescisão de contratos;
- Análise e decisão relativos a pedidos de suspensão de bolsa;
- Análise de relatórios finais decorrentes do término de contratos;
- Verificação da assiduidade dos bolseiros;
- Atendimento presencial aos bolseiros para esclarecimento de dúvidas;
- Processamento financeiro e contabilístico dos pagamentos das bolsas e seguros.

- LANÇAMENTO DE CONCURSOS para Bolsas de Investigação

Concurso Bolsas de Doutoramento 2020

O FRCT propõem lançar este ano um concurso para a atribuição de 10 bolsas de Doutoramento, no âmbito do programa PRO-SCIENTIA, Eixo "Qualificar", Ação 3.1 "Apoiar a formação avançada", prevista no artigo 22º do Decreto-Regulamentar nº 17/2012/A, de 4 de julho, na área de intervenção específica "Concessão de bolsas de investigação científica e de apoio à gestão de ciência e tecnologia", nas áreas temáticas de Biotecnologia e biologia molecular, Transição e transformação digital, Mar e Economia azul, Crescimento Verde e Alterações climáticas e avaliação de riscos, constituindo um investimento total para 4 anos de **748 470 €**.

Concurso Bolsas DOC-PROF- apoio financeiro a recém-doutorados para integração nas entidades do SCTA e nas empresas

Prevê-se o lançamento do concurso para atribuição de dez bolsas de financiamento para recém-doutorados para integração no mercado de trabalho.

Esta nova medida, o DOC-PROF, considerado um projeto-piloto, terá uma duração de 18 meses, destina-se a recém- doutorados que tenham obtido o grau de doutor há menos de quatro anos, a contar da data de defesa da respetiva tese. Tem como objetivo principal estimular a integração de quadros qualificados nas dinâmicas produtivas, mas também promover a transferência de tecnologia e de conhecimento para o mercado de trabalho em contexto real de produção, preferencialmente em entidades empresariais, mas, também, em instituições públicas e privadas de investigação reconhecidas e integradas no Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA).

O investimento global desta medida é cerca de 280 000€ com verbas exclusivamente ORAA.

5.2 PILAR II – Promoção e captação de financiamento externo à RAA

A Captação de financiamento em programas europeus representa um dos principais recursos para a promoção, desenvolvimento e internalização da ciência e a tecnologia para a RAA.

No âmbito das suas competências o FRCT apresenta uma ação transversal a todos os departamentos do GRA no que refere a participação dos Açores, em programas, projetos e iniciativas que impliquem financiamento externo a RAA.

As principais funções que o FRCT desempenha nestes projetos incluem atividades de coordenação, gestão, comunicação, envolvimento de *stakeholders*, desenvolvimento de ferramentas, plataformas e materiais para a transferência de conhecimento e apoio à decisão, entre outras. A participação do FRCT em projetos europeus tem como principal objetivo o envolvimento e participação dos diversos atores do SCTA, bem como de outras entidades do GRA.

Deve ser considerado como fator de sucesso, a integração do FRCT em consórcios internacionais permitindo reforçar a posição e afirmar os Açores no Espaço Europeu de I&D+i, constituindo-se assim, como uma referência para as instituições europeias. Tal facto, é imprescindível para permitir acompanhar diferentes agendas temáticas e *working groups* relevantes para a RAA, como o caso do Mar, Biodiversidade, Observação da Terra, Economia Circular, Energia, Agricultura, Investigação e Inovação Responsável e Especialização Inteligente. Efetivamente, a participação do FRCT em projetos internacionais potência a prossecução dos objetivos estratégicos de I&D+i para

as principais áreas identificadas pela RIS 3 Açores: Mar, Agricultura e Turismo, bem como o apoio à implementação de outras políticas sectoriais, anteriormente referidas.

A importância da cooperação interdepartamental no GRA apresenta-se fundamental para a realização dos objetivos apresentados, destacando a importância que assume o alinhamento e o *enforcement* realizado pelo GRA na negociação junto da Comissão Europeia.

O incremento subsequente da participação da RAA em projetos europeus, implica um importante trabalho prévio de acompanhamento e análise exaustiva dos programas de financiamento existentes, bem como a participação em eventos europeus nas diferentes áreas, possibilitando assim, a identificação de convocações pertinentes para o envolvimento do SCTA e as entidades do GRA.

No sentido de simplificar o panorama de programas de financiamento para Ciência e Tecnologia são apresentados os principais programas de financiamento em que o FRCT está envolvido e faz seguimento, nomeadamente:

- ✓ **Programa Quadro para a I&D+i- Horizonte 2020;**
- ✓ **Programa INTERREG V MAC**
- ✓ **Programa INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO**
- ✓ **Programa INTERREG EUROPE**
- ✓ **Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e Pescas (FEAMP) geridas pelas agências EASME, DG MARE, DG ENVIRONMENT**
- ✓ **Convocações diretas da Comissão Europeia através de DG ENVIRONMENT, DGMARE**
- ✓ **EEA Grants**

5.2.1 Participação em Projetos I&I e de Cooperação Transregional

O FRCT, no âmbito das suas competências, participa como coordenador ou beneficiário em diferentes projetos que visam internacionalização, promoção do conhecimento, transferência de tecnologia, reforço de capacidades do SCTA, apoio à decisão e a implementação de políticas europeias, nacionais e regionais.

Em 2020, o FRCT pretende continuar a implementação dos projetos financiados pela CE, através das várias ações e atividades previstas nos seus Grant Agreement.

A tabela em baixo indica quais os projetos em curso no ano para 2020:

Lista de Projetos					
Acronimos	Título	Data início	Data fim	Total Consorcio	FRCT
DG ENV-EMFF Call for proposals					
MISTIC SEAS 3	Developing a coordinated approach for assessing Descriptor 4 via its linkages with D1 and other relevant descriptors in the Macaronesian sub-region	01/03/2019	28/02/2021	1 085 600,64 €	227 017,00 €
INDICIT II	Implementation of the indicator "Impacts of marine litter on sea turtles and biota" in RSC and MSFD areas	02/02/2019	01/02/2021	131 269,00 €	114 724,33 €
DG ENV Call for proposals					
MOVE	Cartografia e avaliação do estado dos ecossistemas e respetivos serviços nas regiões ultraperiféricas e nos países e territórios ultramarinos: criar laços e congregar recursos	01/04/2018	31/03/2021	1 060 781,00 €	256 375,21 €
EASME-EMFF Call for proposals					
AQUALIT	Preventive measures for averting the discarding of litter in the marine environment from the aquaculture industry	01/01/2019	31/12/2020	587 250,00 €	23 026,00 €
MarSP	Macaronesian Maritime Spatial Planning	01/01/2018	31/03/2020	2 163 880,80 €	438 379€
Interreg MAC					
SMART BLUE	Rede de clusters marítimos regionais para a competitividade das PME da economia azul	01/11/2016	31/05/2020	997 086,15 €	127 776,84 €
FIMAC	Plataforma de aceleración para la internacionalización de las pymes de la macaronesia Utilizando las tecnologías del internet del futuro para la mejora de	01/11/2016	30/09/2020	889 687,02 €	137 694,56 €
Smart DEST	Evaluación y propuesta de estrategia y desarrollo de herramientas para la conversión de las islas del espacio de colaboración como Destinos Turísticos	01/10/2016	30/09/2020	1 891 366,04 €	228 682,39 €
LUMINAVES	Contaminación lumínica y conservación en los archipiélagos de la Macaronesia: reduciendo los efectos nocivos de la luz artificial sobre las poblaciones de aves marinas.	01/01/2017	31/12/2020	2 330 306,46 €	93 016,85 €
BIOTRANSFER 2	Transferencia de la investigación biotecnológica orientada a la rentabilidad empresarial y movilización de flujos de negocio 2º	01/01/2017	31/12/2020	801 473,17 €	178 613,18 €
SMART BLUE F	Consolidación de la Alianza del Atlántico Central para la competitividad Pyme de la economía azul	12/06/2019	30/06/2022	1 174 955,83 €	87 371,53 €
RIS3Net2	Estrategia común del Espacio MAC como referente de la elaboración de Estrategias RIS3 transregionales	1/09/2019	01/08/2022	509 897,43	45 186,39 €
DATALAB	Mejora de la competitividad de las empresas del sector turístico y tecnológico del espacio de colaboración mediante la definición de desarrollo y ejecución de una estrategia basada y big data	1/09/2019	01/08/2022	1 117 306,02 €	60 000,00 €
FiiHUB	CREACIÓN Y EJECUCIÓN DEL PRIMER DIGITAL INNOVATION HUB DEL INTERNET DEL FUTURO PARA LA ACELERACIÓN TECNOLÓGICA DE LAS PYMES DE LA MACARONESIA	01/01/2020	31/12/2021	739 180,13 €	57 904,79 €



Interreg Espaço Atlântico					
IFADO	Inovação no Quadro do Oceano Atlântico Profundo	04/11/2017	31/05/2022	3.632.635,00 €	291.400,00 €
FanBEST	Rede Atlântica para o financiamento da transferência de tecnologia na Economia Azul	01/01/2019	31/05/2022	2.593.636,36 €	105.370,36 €
Erasmus+					
MATES	Maritime Alliance for fostering the European Blue economy through a Marine Technology Skilling Strategy	01/01/2018	31/12/2021	4.999.338,75 €	265.117,50 €
H2020					
FORWARD	Forestry research excellence in EU Outermost Regions	01/01/2019	31/12/2021	4.277.423,21 €	252.875,00 €
EXPAND II	EXPAND II - Widening participation of countries and stakeholders in JPI Urban Europe through capacity building in urban policy, funding and research	01/06/2019	31/10/2021	1.499.437,50 €	40.875,00 €
IWG	Support Unit for the Deep Geothermal - Implementation Working Group	01/02/2019	01/01/2022	1.006.750,00 €	93.800,00 €
LIVERUR	Living Lab research concept in Rural Areas	01/05/2018	31/04/2021	4.107.605,00 €	171.207,59 €
MARINEO	Bridging Innovative Downstream Earth Observation and Copernicus Enabled Services for Integrated maritime environment, surveillance and security	01/01/2017	30/10/2020	4.865.093,75 €	143.937,50 €
Macaronight	Macaronight - Macaronesia's Researchers' Night	01/05/2018	31/03/2020	30.411,25 €	108.060,00 €
H2020/ERA-NET					
Geothermica	GEOTHERMICA- ERA-NET Cofund Geothermal projeto financiado HEATSTORE	01/01/2017	31/12/2022	26.927.910,00 €	315.578,00 €
JPND	ERA-NET to support the Joint Programming in Neurodegenerative Diseases strategic plan (JPND)	01/01/2019	31/12/2024	11.010.911,34 €	
Blue bioEconomy	Eranet cofund on Bluebio economy-unlocking the potential of aquatic bioresources	01/12/2018	30/11/2023	8.014.646,64 €	25.000,00 €
Biodivdim	Promoting and implementing joint programming to reinforce transnational research at the crossroad between biodiversity and climate change	01/09/2019	31/08/2024	12.142.766,00 €	54.955,00 €

Ainda em 2020, evidencia-se o início de implementação de alguns projetos europeus já aprovados para financiamento:

MOVE ON	Mapping and Assessing the State of Ecosystems and their Services in the Outermost Regions and Overseas: Establishing links and Pooling Resources	01/03/2020	01/02/2022	1.499.282,00 €	179.088,24 €
Macaronight 2	Macaronight - Macaronesia's Researchers' Night	01/06/2020	31/03/2021	311.635,00 €	84.184,75 €
PDP2 - Atlantic Observer	Pre-Defined project 2 - Atlantic Observatory Infrastructure	01/11/2020	30/10/2023	2.000.000,00 €	579.407,00 €
Biodivrestore	Promoting & implementing joint programming to reinforce transnational research for the conservation and restoration of degraded ecosystems and their biodiversity, including a focus on aquatic systems	01/07/2020	30/06/2025	15.251.513,00 €	55.560,00 €
ENUTC	ERA-NET Urban Transformation Capacities	01/07/2020	30/06/2025	18.697.114,00 €	99.215,49 €

Descrição dos Projetos.

- **DG ENVIRONMENT - CALL FOR PROPOSALS**

MISTIC SEAS III - Developing a coordinated approach for assessing Descriptor 4 via its linkages with D1 and other relevant descriptors in the Macaronesian sub-region (GA nº 110661/2018/794676/SUB/ENV.C)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo FRCT e financiado pelo FEAMP, através de uma call for Proposals da DG ENVIRONMENT - *Marine Strategy Framework Directive - Second Cycle: Implementation of the new GES Decision and Programmes of Measures*. O projeto visa apoiar a implementação de uma abordagem sub-regional para a avaliação do bom estado ambiental (BEA) das águas marinhas na Macaronésia, segundo os critérios definidos na nova Decisão (EU) 2017/848 da Comissão, especificamente em relação ao Descritor 4 (D4 – Cadeias Tróficas). A ação propõe uma abordagem comum, espécies e métricas para a Macaronésia, visando maximizar as sinergias entre indicadores, programas de monitorização e medidas já desenvolvidas para os D1 (biodiversidade) e D3 (espécies comerciais) nos projetos anteriores MISTIC SEAS 1 e 2.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Apoiar os Estados membros e suas respetivas regiões na implementação de políticas públicas Europeias, especificamente apoiar a implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha – D4 – Cadeias Tróficas, D1 – Biodiversidade & D3 – Espécies Comerciais. Nos Açores o projeto conta com a parceria da Direção Regional para os Assuntos do Mar (DRAM), entidade competente regional e envolve uma equipa científica do IMAR/Universidade dos Açores – DOP.

Projeto INDICIT II - Implementation of the indicator “Impacts of marine litter on sea turtles and biota” in RSC and MSFD areas / Short title: Indicator Impact Taxa (GA nº 11.0661/2018/794561/SUB/ENV.C2)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela EPHE – Ecole Pratique des Hautes Etudes (France) e financiado pelo FEAMP, através de uma call for Proposals da DG ENVIRONMENT - *Marine Strategy Framework Directive - Second Cycle: Implementation of the new GES Decision and Programmes of Measures*. O projeto INDICIT-II é a continuação do projeto INDICIT

(2017-19). Este novo projeto tem como objetivo capitalizar os resultados do INDICIT no que se refere à networking desenvolvida, aos protocolos e diretrizes padronizados, a recolha de dados padrão definidos e a avaliação dos cenários BEA para o indicador "Litter ingested by sea turtles". Este projeto pretende ainda identificar os elementos-chave para a implementação de 2 indicadores de monitorização do impacto do lixo marinho "Biota entanglement in debris" e "Microdebris ingestion by biota". O FRCT é co-líder do WP4. *Implementation of the indicator "Micro-debris ingested by fish and sea turtles" at the OSPAR and Barcelona RSCs and MSFD areas*, com o parceiro ISPRA.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Apoiar os Estados membros e suas respetivas regiões na implementação de políticas públicas Europeias, especificamente apoiar a implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha – D10 – Lixo Marinho. Nos Açores o projeto conta com a participação da Direção Regional para os Assuntos do Mar (DRAM), entidade competente regional e envolve uma equipa científica do IMAR/Universidade dos Açores – DOP.

**MOVE -Facilitating MAES to support regional policy in Overseas Europe: mobilizing stakeholders and pooling resources
(MAES/OR/OCT2/07.027735/2018/776517/SUB/ENV.D2)**

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo FRCT e com um consórcio de 14 instituições, o projeto piloto MOVE procura envolver decisores políticos, investigadores e a sociedade civil no desenvolvimento de metodologias de cartografia e avaliação do estado dos ecossistemas e dos seus serviços (MAES) nas Regiões Ultraperiféricas (RUPs) e nos Países e Territórios Ultramarinos (PTUs) da União Europeia. Defende-se uma abordagem coordenada e sinérgica para transformar em ativos a fragmentação geográfica, política e da base de conhecimentos dessas entidades, congregando recursos e criando instrumentos de participação robustos. Com a implementação de oito casos de estudo, este projeto irá permitir testar e implementar a metodologia MAES em diferentes RUPs e PTUs, fornecendo metodologias e orientações de boas práticas adaptadas àqueles territórios e contribuindo, assim, para a liderança da UE neste campo.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto MOVE permitirá envolver os principais atores da RAA em matéria de mapeamento e avaliação dos serviços dos ecossistemas, dinamizando e fomentando

os trabalhos desenvolvidos na área. O MOVE é um projeto piloto que inclui os Açores como um dos oito casos de estudo desenvolvidos, permitindo testar e implementar a metodologia MAES na região, fornecendo metodologias e diretrizes de boas práticas e disponibilizando cartografia dos serviços dos ecossistemas nos Açores, mais especificamente na Ilha Terceira. Com o envolvimento da Direção Regional do Ambiente (DRA) e da Universidade dos Açores – Fundação Gaspar Frutuoso, o projeto procura envolver, principalmente, atores com competências e atividade na área do ambiente e dos serviços dos ecossistemas, nomeadamente decisores políticos, investigadores e representantes da sociedade civil, que participarão no desenvolvimento de metodologias para a avaliação dos ecossistemas e respetivos serviços na Ilha Terceira.

- **EASME (EMFF) – CALL FOR PROPOSALS**

MARSP- Macaronesian Maritime Spatial Planning (GA n°: EASME/EMFF/2016/1.2.1.6/03/SI2.763106)

ENQUADRAMENTO

O projeto MarSP pretende desenvolver ações concretas para os Estados-Membros, Portugal e Espanha, desenvolverem as suas capacidades e ferramentas necessárias para aplicar a Diretiva Ordenamento do Espaço Marítimo (OEM) na região da Macaronésia, incluindo os mecanismos de cooperação transfronteiriça. Este projeto pretende propor esquemas de ordenamento do espaço marítimo nas três regiões ultraperiféricas da Macaronésia – Açores, Madeira e Ilhas Canárias, de acordo com a Diretiva de OEM da UE (2014/89/UE).

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT integra o projeto MarSP como coordenador, sendo responsável pela implementação efetiva da ação. O FRCT é responsável pelo WP 1: Coordenação e Gestão, assegurando a implementação e execução do projeto, relativamente às componentes técnicas, administrativas, financeira, bem com estabelecendo a sua articulação com a entidade financiadora. O FRCT, também, lidera o WP 7: Comunicação e Disseminação do projeto, assegurando uma correta comunicação interna e externa do projeto.

Impacto no SCTA:

O projeto MarSP visa apoiar os Estados membros – Portugal e Espanha e suas respetivas regiões – Açores, Madeira e Canárias, na implementação da política pública

Europeia - Diretiva Ordenamento do Espaço Marítimo, a qual terá de ser implementada por todos os Estados membros até março de 2021. Especificamente na RAA, o MarSP visou apoiar a entidade competente – Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), no desenvolvimento de capacidades e ferramentas necessárias para o processo de Ordenamento do Espaço Marítimo nos Açores (OEMA).

Outros entidades/instituições Regionais Envolvidos: DRAM, UAç/FGF, UAç/IMAR
Stakeholders Regionais Envolvidos: Principais atores com competências e atividade na área do mar, bem como outros interessados.

AQUA-LIT - Preventive Measures for Averting the Discarding of Litter in the Marine Environment from the Aquaculture Industry (GA n° EASME/EMFF/2017/1.2.1.12/S2/04/SI2.789391)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela GEONARDO - Geonardo Environmental Technologies Ltd. (Hungria), e financiado pelo FEAMP, através de uma call for Proposals da EASME - *Sustainable Blue Economy - S2 MARINE LITTER*, o projeto visa fornecer um conjunto de ferramentas ao setor da aquacultura - existentes, em construção ou já implementadas, casos de estudo, casos de boas práticas, bem como uma base de dados e ligações entre as partes interessadas de forma a abordar: 1. prevenção e redução, 2. monitorização e quantificação & 3. remoção e reciclagem. FRCT integra consórcio a convite da Fundação EurOcean. O FRCT é líder da *Task 5.1. Policy for less litter*, na qual somos responsáveis pela identificação das lacunas de políticas e envolvimento com as autoridades relevantes, bem como pelo fornecimento de diretrizes políticas para uma melhor tomada de decisões.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Tendo em consideração que o sector da Aquacultura na RAA se encontra numa fase inicial e verificando-se o desenvolvimento de diversos projetos piloto financiados pela EU, a pertinência do envolvimento da RAA no AQUA-LIT prende-se com a obtenção de informação através do plano de transferência de resultados do projeto bem como das recomendações políticas, os quais futuramente irão auxiliar uma melhor tomada de decisão no sector da aquacultura na RAA. Nos Açores o projeto conta com a participação da Direção Regional das Pescas (DRP).

- **PROGRAMA INTERREG V MAC**

SMARBLUE - Rede de clusters marinho-marítimos regionais para a competitividade das PME da economia azul (GA nº MAC/2.3d/007)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo Cluster Marítimo de Canarias (CMC) e financiado pela 1ª convocatória do Programa INTERREG MAC 2014-2020, o projeto visa aumentar a competitividade das empresas marinho-marítimo do espaço de cooperação MAC, através da criação de uma rede suprarregional de clusters e agentes marítimos que promovam processos de inovação e internacionalização, aproveitando sinergias, capacidades e recursos, de forma conjunta.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto SMART BLUE conta com a participação da Camara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA) enquanto parceiro e da Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) enquanto parceiro associado. É um projeto estruturante cujas ações estão planeadas para que os seus resultados e impacto não se finalizem no seu tempo e âmbito de atuação, estando previstos os seguintes efeitos multiplicadores: Novas oportunidades de negócios e serviços; Complementaridade das cadeias de valor nas regiões participantes; Aumento da cultura inovadora em empresas marinho-marítimas; Sistematização dos processos de desenvolvimento experimental e inovação das empresas; Efeito trator (indireto e induzido) em outras atividades não marinho-marítimas ou transversais; Captação de financiamento e investimento internacional; Conhecimento e transferência tecnológica.

RIS3_Net 2 (GA nºMAC2/5.11a/246)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela Agencia Canaria de Investigación, Innovación y Sociedad de la Información - ACIISI e financiado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020 (Segunda Convocatória), o projeto visa tornar o Espaço MAC numa referência para o desenvolvimento e implementação efetiva de uma Estratégia Transregional de Especialização Inteligente, servindo de apoio a outras regiões, especialmente as RUPs, no desenvolvimento de RIS3 conjuntas impulsionando o seu crescimento em IDi.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto RIS3_Net 2 visa acompanhar a Agenda Europeia em matéria de Especialização Inteligente – S4, promovendo a cooperação regional e transregional, a transferência de tecnologia e conhecimento, como também uma melhor implementação da RIS3 Açores, contribuindo para as políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

Neste sentido, os stakeholders regionais envolvidos são os atores do SCTA e outros interessados com competências e/ou atividade nas áreas de Especialização Inteligente da RIS3 Açores e da RIS3 MAC.

LuMinAves (GA nº MAC/4.6d/157)

ENQUADRAMENTO

O principal objetivo do LuMinAves é reduzir os efeitos nocivos da contaminação da luz artificial sob a população das aves marinhas na Região da Macaronésia. Desta forma, visa desenvolver uma estratégia comum de forma a reduzir os efeitos da poluição luminosa, assim melhorando o estado de conservação destes animais.

O FRCT participa nestes projeto como parceiro, com a assistência técnica da Universidade dos Açores (DOP/UAç) sendo financiado em 85% pelo FEDER – INTERREG V A MAC 2014 – 2020 (Programa de Cooperação Territorial da Macaronésia)

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Reduzir a Poluição luminosa e conservação de aves marinhas nas ilhas dos Açores: reduzir os efeitos da iluminação artificial nas populações de *procellariiformes*. Promover as boas práticas de consumo e eficiência energética.

BIOTRANSFER 2 (GA nº MAC/1.1B/042) – “Transferencia de la investigación biotecnológica orientada a la rentabilidad empresarial y movilización de flujos de negocio.”

ENQUADRAMENTO

BIOTRANSFER 2 é financiado pelo Programa INTERREG MAC 2014-2020 Cooperação Territorial, no qual o Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT) é nos Açores, a entidade beneficiária do FEDER. Este projeto integra parceiros das três regiões europeias da Macaronésia: Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde como país terceiro. Tem como principal objetivo ajudar na criação de ferramentas que facilitem a valorização

de resultados de investigação que possam ajudar na inovação e o acesso das empresas a meios de investigação.

ESTADO

Neste momento encontra-se em execução o desenvolvimento da 2ª Prova de conceito - “Produção de péptido do soro do leite com atividade antioxidante”. Foi celebrado um contrato precedido de um procedimento de ajuste direto com a Universidade dos Açores com a duração de 12 meses (08 de novembro de 2019 a 08 de novembro de 2020). A prestação de serviços foi garantida por uma equipa do Grupo de Microbiologia do Centro de Biotecnologia da Universidade dos Açores. O valor total desta prova de conceito é de 25 960,00 €

Aguarda-se a entrega por parte da Universidade dos Açores do “Report”: Relatório dos trabalhos executados contendo os protocolos estabelecidos e os resultados obtidos no WP3 do nº 4 da cláusula 7ª do presente Caderno de Encargos, para ser efetuado o pagamento da 2ª tranche antes do final do ano de 2020.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Promover a economia baseada no conhecimento e na inovação, através do reforço da interligação e das sinergias entre as empresas regionais, os centros de I&D e o ensino superior, com o intuito de alargar as capacidades instaladas em investigação e inovação (I&I).

Empresas Regionais envolvidas no projeto: MUSAMI, Unileite e Finançor.

FIMAC - Plataforma para o desenvolvimento das PME (Pequenas e Médias Empresas) da Macaronésia através da utilização das tecnologias da Internet do Futuro (GA nº MAC/2.3d/181)

ENQUADRAMENTO

O FIMAC visa o desenvolvimento de uma plataforma de internacionalização das PME's da Macaronésia, usando as tecnologias do futuro disponibilizadas pela Comissão Europeia através da plataforma FIWARE, com o objetivo de fomentar a competitividade, tal como está estabelecido na Agenda Digital Europeia. Para isso, o projeto vai lançar um concurso público (Open Call) que irá permitir às PME's das Regiões Macaronésias usufruírem de aconselhamento personalizado sobre como incorporarem na plataforma

tecnológica FIWARE os seus serviços ou produtos e usufruírem de um programa para a Internacional.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT entra como parceiro neste projeto no âmbito da Agenda Digital – “Eixo 3 – Incrementar a transferência de tecnologia para as empresas”. Para os Açores, dada a sua condição insular, as tecnologias digitais são fundamentais para a melhoria das condições para a competitividade, tendo este projeto contribuído através de diversas ações para a capacitação de atores locais para o uso de tecnologias do futuro, em código aberto.

SmartDest (GA nº MAC/1.1b/133)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela Sociedad de Promoción Económica de Gran Canaria e financiado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020 (Primeira Convocatória), o projeto visa promover a cooperação entre os arquipélagos dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde para transformar estes territórios em Destinos Turísticos Inteligentes (DTI).

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto SmartDest visa fomentar a cooperação e a transferência de conhecimento entre empresas e centros de investigação, melhorando a “inteligência” do espaço de colaboração com a implementação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que promova a conversão dos Açores num DTI.

Neste sentido, os atores do SCTA e as empresas com competências na área do Turismo e TIC, bem como os que participam do Grupo de Trabalho Turismo da RIS3 Açores, foram convidados a serem stakeholders no projeto, contribuindo para o estabelecimento de redes e parcerias.

Outras Entidades Regionais Envolvidas: Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo; Direção Regional do Turismo; Observatório do Turismo dos Açores; Câmara da Praia da Vitória; Empresa Fundo de Maneio.

FIIHUB - criação e execução do primeiro pólo de inovação digital (digital innovation hub) dedicado às tecnologias do futuro, para aceleração tecnológica de pequenas e médias empresas (pme's) da macaronésia (ga nº mac2/2.3d/335)

ENQUADRAMENTO

O projeto FiiHUB financiado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020, visa fomentar a cooperação inter-regional para o crescimento inteligente das regiões do Espaço MAC no âmbito do eixo 2 – melhorar a competitividade das pequenas e médias empresas (PMEs), através do apoio à capacidade das PME em crescer nos mercados regionais, nacionais e internacionais e no apoio aos seus processos de inovação.

O FiiHUB pretende desenvolver um centro capaz de apoiar as PME's nos seus processos de digitalização. Este projeto visa facilitar a ligação entre o Ecosistema Digital da Macaronésia e os Pólos de Inovação Digital europeus, através da comunidade de Pólos de Inovação Digital da FIWARE (FIWARE iHUBS).

Estes Pólos de Inovação Digital pretendem ser uma “one-stop-shop” para as PME's, visando:

- Promover a cooperação empresarial e tecnológica, para o desenvolvimento e implementação de novos modelos de negócio.
- Oferecer serviços de suporte às empresas através da troca de informações e de oportunidades de negócio por meio da rede iHubs;
- Melhorar a capacidade de financiamento através dos fundos europeus baseados em FIWARE e facilitar a comunicação entre empresas, potenciais investidores e clientes;
- Suporte direto às empresas através de uma série de serviços e recursos exclusivos no FiiHUB.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Este projeto permite que a RAA esteja alinhada com a agenda europeia para a transição digital, através da criação de um Pólo de Inovação Digital nos Açores (Digital Innovation Hub – DIH). Os Polos de Inovação Digital funcionam como “One-stop-shops” com o objetivo estimular a digitalização quer das empresas, quer do setor público e aumentar, consequentemente, a competitividade regional.

Outras entidades Regionais envolvidos: NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel; Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada.

Stakeholders Regionais Envolvidos: Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores (RIEA); Empresas regionais; Universidade dos Açores; Escola de Novas Tecnologias dos Açores (ENTA); Administração Pública Regional;

DATALAB (GA nº MAC2/2.3d/323)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela Sociedad de Promoción Económica de Gran Canaria e financiado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020 (Segunda Convocatória), o projeto visa melhorar a competitividade das empresas do setor turístico e tecnológico do espaço de colaboração da Macaronésia mediante a definição, desenvolvimento e execução de uma estratégia com base no Big Data e na analítica de dados relativos as tendências e comportamentos do turismo.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O Projeto DATALAB visa acompanhar a Agenda Europeia em matéria de digitalização no turismo, fomentando a transferência de conhecimento entre as regiões participantes, acompanhando o crescimento do turismo e fornecendo ferramentas tecnológicas e inovadoras. O DATALAB possui forte impacto no estabelecimento de redes e parcerias com o SCTA.

Neste sentido, os stakeholders regionais envolvidos são os atores do SCTA, empresas e outros com competências e/ou atividades nas áreas das TIC e do Turismo, uma das áreas prioritárias da RIS3 Açores.

SMARBLUE_F - Consolidação da Aliança do Atlântico Central para a competitividade das PME da economia azul

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo Cluster Marítimo de Canarias (CMC) e financiado pela 2ª convocatória do Programa INTERREG MAC 2014-2020, o projeto visa consolidar esta aliança transnacional de agentes de apoio à inovação como uma ferramenta para promoção de uma cultura inovadora e internacionalização, através do uso de sinergias, capacidades e recursos compartilhados na área de cooperação MAC.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto SMART BLUE conta com a participação da Camara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA), Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) e Sociedade de Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA) enquanto parceiros. É um projeto estruturante cujas ações estão planeadas para que os seus resultados e impacto não se finalizem no seu tempo e âmbito de atuação, estando previstos os seguintes efeitos multiplicadores: Novas oportunidades de negócios e serviços; Complementaridade das cadeias de valor nas regiões participantes; Efeito trator (indireto e induzido) em outras atividades não marinho-marítimas ou transversais; Captação de financiamento e investimento internacional; Conhecimento e transferência tecnológica.

- **PROGRAMA INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO**

iFADO (GA nº EAPA_165/2016)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo IST e financiado pelo programa INTERREG Espaço Atlântico, o projeto pretende criar serviços marítimos à escala regional e sub-regional usando o espaço Atlântico como caso de estudo. Com o intuito de suprir as lacunas técnicas existentes, o iFADO vai utilizar a implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM) para demonstrar a aplicação de produtos inovadores. O projeto combinará a monitorização tradicional com tecnologias de ponta, nomeadamente: satélites, modelação numérica e novas plataformas, tais como planadores e boias oceânicas.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

A três diferentes níveis: i) Envolvimento de equipas de investigação do SCTA em abordagens de cooperação e partilha de conhecimentos com outras equipas de países do espaço atlântico; ii) Desenvolvimento da capacitação do FRCT em projetos de cooperação atlântica; e iii) A recolha de dados com vista à implementação da DQEM trará benefícios à Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), a entidade regional com competências na implementação da DQEM.

FANBEST - Rede Atlântica para o financiamento da transferência de tecnologia na Economia Azul (GA nº EAPA_1022/2018)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela Universidade de Santiago de Compostela (USC) e financiado pelo Programa INTERREG Espaço Atlântico 2014-2020, o projeto visa fomentar a transferência de tecnologia para as PME's nas áreas da biotecnologia azul e da exploração de recursos marinhos, através da criação de uma rede de entidades públicas e privadas focadas na captação de recursos financeiros que possibilitem a fase inicial e scale-up. O acesso a vários tipos de fundos, como ventures, business angels, empréstimos participativos ou crowdfunding será realizado através do desenvolvimento de diversas ferramentas e serviços, de modo a que tecnologias e inovações “made in Regiões Atlânticas” possam chegar ao mercado e tornarem-se projetos de negócio de sucesso.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto FANBEST permitirá conhecer o potencial da I&D gerada nas universidades, empresas e outros centros das regiões do Atlântico relacionadas com o sector azul, em particular biotecnologia azul e recursos naturais marinhos, bem como o mapeamento de agentes e stakeholders existentes, com informações sobre os atores que podem desempenhar um papel relevante para atrair investimento para projetos de negócio inovadores. As ferramentas e ações necessárias para o estabelecimento de um apoio efetivo aos projetos de inovação em Economia do Mar terão efeitos diretos para melhorar o ecossistema de empreendedores e start-ups, de modo a se facilitar e materializar a transferência de inovações para o mercado. Como produto final, o projeto elaborará um Manual para financiamento da inovação em start-ups e novas empresas nas regiões do Atlântico.

- **PROGRAMA ERASMUS+**

MATES (GA nº 2017-3114/001-001)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo CETMAR e financiado pelo programa Erasmus+, através de uma *call* para Alianças de Competências Setoriais (EACEA), o projeto visa o desenvolvimento de uma estratégia de capacitação que aborde os principais fatores de mudança no setor marítimo, em particular na construção naval e nas energias renováveis *offshore*. Estes setores estão fortemente relacionados, requerendo novas capacidades para os seus trabalhadores, numa economia do mar que se pretende cada vez mais digital, verde e orientada pelo conhecimento. Além disso, o projeto executará um plano robusto de

divulgação e alcance, com o objetivo de aumentar a atratividade do setor marítimo, especialmente para as carreiras em ambos os setores, garantindo também a futura adoção da estratégia.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Envolvimento do principal centro de formação profissional de marítimos, a EMA, alinhando o início do seu funcionamento com a linha de base da estratégia MATES.

- **QUADRO PARA A I&D+I – HORIZONTE 2020**

EXPAND II - Ampliar a participação de países e partes interessadas na JPI Urban Europe através da capacitação em política urbana, financiamento e Investigação (GA nº 857160)

ENQUADRAMENTO

O EXPAND II pretende apoiar a implementação da Agenda Estratégica de Investigação e Inovação JPI Urban Europe 2.0 (SRIA 2.0) e avançar o programa de Investigação e Inovação através de:

(1) apoiar as atividades de expansão da JPI Urban Europe em relação a novos países e regiões, partes interessadas e parceiros; (2) facilitar a transição do SRIA 2015 para o SRIA 2.0 em termos de aprimoramento de formatos, instrumentos, parcerias estratégicas e gestão de programas; (3) melhorar a disponibilidade e acessibilidade dos resultados da investigação para cidades, financiadores, políticos e tomadores de decisão.

Como as transformações em futuros urbanos sustentáveis e habitáveis dependem de um amplo compromisso e cocriação entre um conjunto diverso de atores, o desafio identificado a ser enfrentado pelo EXPAND II é ampliar a comunidade e desenvolver capacidades em investigação, política e sociedade em geral. Nesse sentido, o projeto visa os países menos desenvolvidos, em particular com o objetivo de estabelecer diálogos e processos nacionais, mobilizar comunidades de I&I que lidam com o desenvolvimento urbano sustentável, intensificar as relações estratégicas das partes interessadas urbanas no nível transnacional e avaliar programas e instrumentos nacionais e regionais para a cooperação transnacional de I&I.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Começar a integrar as equipas de investigação regionais da temática de sustentabilidade, economia circular e mobilidade inteligente/integrada em redes internacionais para a participação em projetos colaborativos.

LIVERUR - Living Lab Research Concept in Rural Areas (GA nº 773757)

ENQUADRAMENTO

O projeto LIVERUR visa expandir o conceito inovador de Living Labs e de Novos Modelos de Negócio às Regiões Rurais.

Os Living Labs são ecossistemas de inovação aberta, centrados no utilizador final, que operam frequentemente num contexto territorial, integrando o processo simultâneo de investigação e de inovação dentro de uma parceria público-privada. A base para o desenvolvimento estratégico de um Living Lab Rural é estabelecer parcerias sustentáveis entre partes interessadas: utilizadores finais, agentes políticos, empresas e investigadores de forma a desenvolver Modelos de Negócio Rurais inovadores, que abracem o conceito de economia circular e de inovação social.

O LIVERUR identifica os Living Labs como potenciadores de modelos de negócios inovadores. Os Living Labs Rurais estão a desenvolver-se atualmente em áreas rurais e o LIVERUR vai realizar análises socioeconómicas para identificar, descrever e comparar as diferenças entre a nova abordagem dos Living Labs e abordagens tradicionais de empreendedorismo.

O objetivo a curto prazo do LIVERUR é melhorar o conhecimento dos novos modelos de negócio que florescem nas áreas rurais, incluindo uma compreensão do seu potencial. A longo prazo, o projeto aumentará o potencial de diversificação económica rural, dando inputs para o caminho de transformação da economia linear a circular, identificando o consumo colaborativo e, mais importante, repensando o financiamento na cadeia de valor global.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT é o líder do workpackage 5 – Áreas piloto para testar novos modelos de negócio. Em colaboração com o TERINOV - Parque de Ciência e Tecnologia da Terceira e com a Direção Regional da Agricultura, será feito um levantamento dos modelos de negócio existentes, identificadas as boas práticas, analisado o potencial de replicação

dessas boas práticas e abrir-se-á caminho para a transição para os novos modelos de negócio, que têm na sua génese os processos colaborativos e a transição para a economia circular

MARINE –EO - Bridging Innovative Downstream Earth Observation and Copernicus enabled Services for Integrated maritime environment, surveillance and security (GA nº 730098)

ENQUADRAMENTO

O MARINE-EO reúne os esforços 5 autoridades marítimas (*Buyers Group*) e com 4 organizações científicas e técnicas de prestígio internacional, com vasta experiência em Observação da Terra (EO) e assuntos marítimos, de forma a alcançar os seguintes objetivos:

Objetivo 1 – Desenvolver, testar e validar serviços baseados na Observação da Terra (EO), assentes em altos padrões de inovação no setor marítimo, alavancando os serviços Copernicus existentes, bem como, a possibilidade de desenvolver outros serviços inovadores.

Objetivo 2 – Propor um conjunto de serviços de apoio que integrem de uma forma eficaz os referidos serviços EO e Copernicus numa lógica mais operacional em que esses serviços deverão igualmente aproximar o lado da procura (Entidades Públicas) aos fornecedores de dados, criando um ambiente dinâmico para um mercado digital em expansão.

Objetivo 3 – Reforçar a colaboração transnacional na sensibilização do setor marítimo, facilitando a transferência de conhecimento e a otimização dos recursos disponíveis para as autoridades públicas, no sentido de promover o desenvolvimento de soluções inovadoras que respondam a uma procura crescente do fortalecimento das capacidades de Observação da Terra.

FORWARD (GA nº 824550)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo Governo das Canárias, através da Consulta Europa e financiado pelo Programa-quadro Horizonte Europa, o projeto FORWARD (GA Nº 824550/952727405), com o título “Promover a Excelência da Investigação nas RUPs”, é uma ação de suporte e coordenação. O objetivo principal do projeto é reforçar a visibilidade e o

reconhecimento das capacidades e expertise da Investigação e a Inovação (I&I) nas Regiões Ultraperiféricas (RUP), pela promoção da excelência da investigação e do potencial de inovação destas regiões e promover uma maior participação das RUP nos Programas-quadro da UE. O consórcio é integrado pelas 9 RUP representadas por entidades dos governos regionais responsáveis pelas políticas de Investigação e Inovação (I&I), bem como os principais atores na área I&I de cada uma das nove regiões. A participação dos Açores no projeto FORWARD é assegurada pelo Fundo Regional para a Ciência e a Tecnologia, a Universidade dos Açores e a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O impacto direto do FORWARD é estabelecer pontos de contacto, linhas de trabalho comuns com as nove RUP (Regiões Ultraperiféricas) da União Europeia, para que tenham maior capacidade de aceder aos fundos da União Europeia. Os atores do ecossistema de Investigação e Inovação dos Açores têm sido envolvidos em todos os passos do projeto, desde o diagnóstico e mapeamento (WP2), à cocriação de um Plano de ação para o WP4, do qual serão beneficiários, até integrarem os Grupos Temáticos do WP3, com mais de uma centena de inscritos e dois subcoordenadores em representação da região, em 8 Grupos de Trabalho Temáticos no total. Prevê-se que todo este trabalho culmine no aumento do conhecimento dos Programas-quadro e tenha impacto no aumento das candidaturas submetidas e aceites, tanto nos programas-quadro como em outras fontes de financiamento europeu na área de I&I.

SU-DG-IWG - Support Unit for the Deep Geothermal Implementation Plan Group (GA nº 838814)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo OS, Orkustofnun, Islândia, e financiando pelo programa Horizonte 2020, o projeto tem como objetivo facilitar a execução **do Plano de Implementação da Energia Geotérmica (Plano SET-Deep Geothermal)** com as seguintes ações:

- Reunir dados, ferramentas e procedimentos atuais de forma a garantir que as decisões estratégicas sejam tomadas com base em evidência de forma a promover o desenvolvimento da energia geotérmica;
- Garantir que a energia geotérmica possa atingir todo o seu potencial, de uma forma sustentável, no futuro fornecimento energético da Europa.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto IWG destaca internacionalmente a Região Autónoma dos Açores no setor da geotermia. Os Açores, devido à sua posição geoestrutural, isto é, localizados numa junção de tripla placa tectónica, apresentam um elevado potencial geotérmico que permite apostar na valorização deste recurso endógeno para a produção de energia renovável, promovendo assim uma economia de baixo carbono quer pela incorporação de processos de inovação quer pelas boas práticas internacionais.

Deste modo, o projeto IWG promove a região no setor geotérmico e a oportunidade de aprofundar laços de colaboração institucionais entre o Governo Regional e parceiros chave no setor da geotermia, na UE e internacionalmente.

ATHENA - Implementing gender equality plans to unlock research potential of RPOs and RFOs in Europe

ENQUADRAMENTO

O ATHENA, surge no âmbito da *call H2020-SwafS-2020-1 (Science with and for Society)*, e o consórcio é composto por 10 parceiros oriundos de 8 países diferentes [Bulgária, Polónia, Roménia, Eslovénia e Eslováquia, Itália, Canárias e Açores]. A sua composição teve em conta o facto de integrar países praticamente inativos na implementação da Igualdade de Género em instituições de investigação ou caracterizados por um baixo índice de Igualdade de Género (GEI), assim como regiões ultraperiféricas que frequentemente apresentam acentuadas disparidades ao nível do género nas taxas de emprego. Porquanto, pretende-se apoiar Organizações de Desenvolvimento de Investigação (RPOs) e Organizações de Financiamento de Investigação (RFOs), quer no desenvolvimento, quer na implementação de Planos de Igualdade de Género (GEPs) com o objetivo de gerar mudanças institucionais sistémicas. A implementação dos Planos de Igualdade de Género permitirá fortalecer o tópico do género nos programas de investigação e desbloquear entraves existentes nos países envolvidos no projeto, contribuindo para o desenvolvimento do Espaço Europeu da Investigação.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Os Açores foram assinalados como região que apresenta acentuadas disparidades ao nível do género nas taxas de emprego, a par de outros países envolvidos no consórcio.

O projeto pretende remover barreiras seja no recrutamento e progressão na carreira da investigação, seja no fortalecimento da dimensão de género em programas de investigação. Visa, ainda, abordar os desequilíbrios de género na tomada de decisões. Para atingir adequadamente esses objetivos, é necessário o apoio do mais alto nível de gestão das organizações que implementam os Planos de Igualdade de Género, tendo o FRCT um papel preponderante como facilitador e promotor destas matérias.

- **MARIE SKŁODOWSKA-CURIE ACTIONS**

MacaroNight II - Macaronesia's Researchers' Night (GA nº 955378)

ENQUADRAMENTO

A “Noite dos Investigadores da Macaronésia” é um evento público, de promoção da Ciência e Tecnologia junto dos jovens, que decorre desde 2005, juntando cientistas e as gerações mais novas num evento com atividades interativas e informais, que ocorre nas últimas sextas-feiras de setembro. Este ano será assinalado a 27 de novembro e semanas seguinte, privilegiando-se uma edição digital, devido ao COVID-19. Esta comemoração tem sido levada a cabo pelos Centros de Ciência sediados na Região desde 2010 com o apoio do Governo dos Açores, passando a contar, em 2018, 2019 e 2020, com a colaboração do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia e com o financiamento do Programa Horizonte 2020, através das Ações Marie-Curie para a Noite Europeia dos Investigadores (NEI), com o projeto MacaroNight e MacaroNight II.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT coordena a implementação do projeto nos Açores e é o líder do WP2 – que define o programa para a Noite Europeia dos Investigadores. Como tal, será responsável pela implementação e coordenação geral de todas as atividades. Pretende-se promover a curiosidade junto das camadas mais jovens pelo trabalho científico; desenvolver a consciencialização por uma carreira profissional; proporcionar aos estudantes do 1º e 2º a oportunidade de participarem em atividades científicas, em contexto não formal, e o contacto com investigadores das diversas áreas do conhecimento; estimular a colaboração entre todos os atores do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores, a ciência cidadã e a necessidade do envolvimento da população para maior entendimento e validação dos resultados científicos.

Outras entidades Regionais envolvidos: ReCCA – Rede de Centros de Ciência dos Açores; DRCT – Direção Regional da Ciência e Tecnologia; Europe Direct.

Stakeholders Regionais Envolvidos: Estudantes e professores dos 1º, 2º ciclo dos Açores.

- **ERA-NET_s – REDES DE FINANCIAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

BiodivERsA3 – Consolidating the European Research Area on biodiversity and ecosystem services (GA nº 642420)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela FRB - *Fondation pour la Recherche sur la Biodiversité* e financiado pelo Horizonte 2020, o projeto congrega uma rede de 26 agências públicas de financiamento, de 18 países europeus, que disponibilizam montantes específicos para a investigação científica no campo da biodiversidade.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como membro integrante do consórcio com duas importantes valências: i) Como agência de financiamento possibilitando a participação de equipas regionais nesta convocatória e, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados; ii) Responsável pela operacionalização das tarefas de “desenvolver atividades específicas de mapeamento e prospeção para investigação sobre biodiversidade e serviços de ecossistemas nas RUPs e PTUs”.

Blue Bioeconomy – Unlocking the Potential of Aquatic Bioresources (GA nº 817992)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela agência de financiamento norueguesa *Norges Forskningsrad* e financiado pelo Horizonte 2020, o projeto foi planeado para o estabelecimento de um plano coordenado de financiamento de I&D que fortaleça a posição da Europa na bioeconomia azul. O objetivo fundamental desta parceria corresponde à identificação e melhoria de condições que possibilitem trazer para o mercado produtos e serviços de base biológica, assim como encontrar novas formas de criação de valor a partir da bioeconomia azul. Além do cofinanciamento de convocatórias para projetos, o BlueBio COFUND planeia contribuir para as prioridades nacionais, bem como para a agenda estratégica de investigação da JPI Oceans, e para as redes ERA-NET COFASP e MBT.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais em convocatórias, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

GEOHERMICA – GEOHERMICA-ERA-NET Cofund Geothermal (GA nº 731117)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo OS, Orkustofnun, Islândia, e financiando pelo programa Horizonte 2020, o projeto tem como objetivo facilitar combinar os recursos financeiros e o conhecimento especializado de 17 entidades gestoras de programas de investigação e inovação em energia geotérmica oriundos de 14 países. Com o apoio financeiro da Comissão Europeia, este projeto está a lançar convocatórias que demonstram e validem novos conceitos da implementação da energia geotérmica dentro do sistema energético, e que identifiquem caminhos para a comercialização em grande escala.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Considerando, a aposta dos Açores na valorização dos recursos energéticos regionais e da promoção de uma economia de baixo carbono pela incorporação de processos de inovação e boas práticas internacionais, este projeto constitui uma alavanca essencial para a região no setor geotérmico. O projeto Geothermica, destaca internacionalmente a Região Autónoma dos Açores no setor da geotermia. A participação açoriana neste projeto é assegurada pelo Governo Regional através do Fundo Regional para a Ciência e a Tecnologia, com um projeto aprovado no valor de 100 mil euros, o Heastore, desenvolvido pela UAC/IVAR, com o investigador responsável Maria de Fátima Viveiros.

JPco-fuND2 – Joint Programming in Neurodegenerative Diseases strategic plan (GA nº 825664)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo INSERM - Institut National de la Sante et de la Recherche Medicale e financiado pelo Horizonte 2020, o projeto surgiu como resposta à necessidade de se combater as doenças neurodegenerativas no contexto dos grandes desafios sociais que a Europa enfrenta sendo uma continuidade do trabalho desenvolvido entre 2014-2019.

Duração: 60 meses (01/01/2019 – 31/12/2023)

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais em convocatórias, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

M-ERANET – ERA-NET for materials research and innovation - M-ERANET Call 2018 (GA nº 685451)

ENQUADRAMENTO

M.ERA-NET é uma rede na qual participam 35 agências de financiamento de 26 países. Apoiar e aumentar a coordenação de programas de investigação europeus, assim como o financiamento relacionado com ciência e a engenharia de materiais é o objetivo desta ERA-NET, cujo orçamento total é de 24M€.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participou nesta *call* como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

ERA-MBT – Marine Biotechnology ERA-NET (GA nº 604814)

ENQUADRAMENTO

Marine Biotechnology (ERA MBT) é um consórcio de 19 agências de financiamento de 14 países que procuram reunir recursos para financiar conjuntamente projetos transnacionais na área da biotecnologia marinha. O objetivo desta ERA-NET passa por apoiar a comunidade de biotecnologia marinha da Europa a participar numa ampla rede orientada para as empresas que acrescenta valor aos recursos biológicos marinhos de forma a nutrir e sustentar as vidas dos cidadãos europeus. O total disponibilizado para esta convocatória é de 6,27M€.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participou nesta *call* como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

BiodivClim

ENQUADRAMENTO

Coordenada pelo BELSPO - Belgian Federal Science Policy Office e financiada pelo Horizonte 2020, esta ERA-NET COFUND visa a implementação de convocatórias para projetos na área da biodiversidade e mudanças climáticas, pretendendo-se que promovam a integração das ciências naturais, ciências sociais e humanas, e o envolvimento das partes interessadas na investigação.

ESTADO

Convocatória 2019-20 (2 fases): incluiu o período de submissão de pré-candidaturas até à publicação da lista final dos 21 projetos financiados. O FRCT participou em diversas reuniões (de consórcio e da convocatória) e na verificação da elegibilidade das candidaturas de equipas regionais. Os projetos financiados não incluem nenhuma equipa regional.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais em convocatórias, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

BiodivRestore – Promoting & implementing Joint Programming to reinforce transnational research for the conservation and restoration of degraded ecosystems and their biodiversity, including a focus on aquatic systems

ENQUADRAMENTO

Coordenada pela FRB - Fondation pour la Recherche sur la Biodiversité e financiada pelo Horizonte 2020, esta ERA-NET COFUND visa a implementação de convocatórias para projetos na área da conservação e recuperação de ecossistemas degradados e da sua biodiversidade (com um foco particular em ambientes aquáticos), pretendendo-se que promovam a integração das ciências naturais, ciências sociais e humanas, e o envolvimento das partes interessadas na investigação.

Compromisso financeiro FRCT para equipas regionais: 200 000,00€

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais na convocatória lançada, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

ENUTC – ERA-NET Urban Transformation Capacities

ENQUADRAMENTO

Coordenada pelo FORMAS – *The Swedish Research Council for Environment, Agricultural Sciences and Spatial Planning* e financiada pelo Horizonte 2020, esta ERA-NET COFUND visa a reunião de esforços de 16 agências de financiamento de 14 países, para a implementação de ações conjuntas (uma convocatória principal e uma adicional) para apoio a projetos na área das capacidades para a transformação urbana.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais em convocatórias, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

- **PROGRAMA OPERACIONAL PARA OS AÇORES 2020**

PI-FRCT-ERRIN - Plano de Ação para a Internacionalização do FRCT no âmbito da rede europeia em I&D+I ERRIN European Regions Research & Innovation Network (Aviso Nº ACORES-45-2018-30)

ENQUADRAMENTO

O Governo dos Açores tem vindo a realizar uma aposta no financiamento da investigação científica, quer através do apoio a centros de investigação sediados na Região, quer através do financiamento de projetos com interesse para a Região, sendo um promotor das atividades de I&I em centros públicos de investigação e centros de competência, incluindo a cooperação em rede.

Nesse sentido, o “Plano de Ação para a Internacionalização do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT) no âmbito da rede europeia ERRIN - European Regions Research & Innovation Network”, enquadra-se na tipologia de operação B, de acordo com o Aviso Nº ACORES-45-2018-30 do Programa Operacional para os Açores 2020, no âmbito do Eixo Prioritário 1 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. O projeto pretende operacionalizar um dos grandes objetivos estratégicos, a

cooperação em rede (networking) pela internacionalização do FRCT através da integração da rede ERRIN e conta um orçamento de 80 000€.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT pretende impulsionar a cooperação e a participação em redes temáticas de I&D europeias relevantes para o Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA) através da rede ERRIN, incrementando o envolvimento dos Açores no espaço de Investigação e Inovação europeu. Considera-se que a integração em redes europeias, como a ERRIN, possibilitará ampliar e promover as iniciativas e ações de networking de cariz internacional, através da participação do FRCT, enquanto mediador e promotor, junto dos stakeholders regionais e do SCTA. Pretende-se usufruir de novas oportunidades de financiamento e integrar novos projetos, quer no Horizonte 2020, quer no futuro Horizonte Europa.

O alinhamento com a RIS3 Açores é fundamentado pela integração do FRCT nos grupos de trabalhos relativos a estes três domínios sendo ainda reforçada plena participação no Working Group específico dedicado à Especialização Inteligente Regional. O FRCT integrará também outros grupos temáticos que possam vir a ser considerados como novos domínios RIS3, após o processo de revisão.

A integração efetiva da rede e dos WG permitirá a recolha de informação relativas aos programas de financiamento, o estabelecimento de parcerias, sensibilização e o envolvimento dos principais agentes de I&D+I e entidades do SCTA. Por outro lado, as ações de networking e troca de boas práticas entre as diferentes regiões permitirão reforçar o SCTA e valorizar a região em termos de I&I.

5.2.2 Redes de Networking

ERRIN - European Regions Research and Innovation Network

ENQUADRAMENTO

A rede informal ERRIN (European Regions Research and Innovation Network) visa a colaboração regional transnacional. É uma plataforma estabelecida em Bruxelas, com mais de 125 organizações regionais de 22 países europeus, a maioria dos quais representados em Bruxelas. Os seus membros são principalmente autoridades regionais, universidades, organizações de investigação, câmaras de comércio e clusters.

ESTADO

Acompanhamento de iniciativas e webinários, no âmbito da rede.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Com a adesão dos Açores à ERRIN, através do FRCT, é possível estabelecer sinergias aos mais variados níveis e pertencer aos 13 grupos de trabalho internacionais, orientados por especialistas, possibilitando dessa forma a participação de *stakeholders* açorianos e a sua respetiva colaboração em projetos europeus, integrando-os em grupos de trabalho internacionais que permitem criar novos contactos e trocar boas práticas em áreas específicas.

EUROCEAN - The European Centre for information on Marine Science and Technology

ENQUADRAMENTO

Rede que contribui para as iniciativas que visam a implementação de um Espaço Europeu de Investigação Marinha e de uma política marítima europeia;

ESTADO

Acompanhamento de iniciativas e webinários, no âmbito da rede.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Com a adesão dos Açores à EUROCEAN, através do FRCT, foi possível estabelecer sinergias aos mais variados níveis e pertencer aos grupos de trabalho internacionais, orientados por especialistas, possibilitando dessa forma a participação de *stakeholders* açorianos e a sua respetiva colaboração em projetos europeus, integrando-os em grupos de trabalho internacionais que permitem criar novos contactos e trocar boas práticas nesta área específica.

6 Relacionamento com outras entidades

De acordo com o ponto 2 do art. 3º do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2020/A, as atribuições do FRCT são prosseguidas em articulação e colaboração com os demais departamentos do Governo Regional nas respetivas áreas de atuação, cooperação interdepartamental, bem como com outras entidades nacionais e internacionais, públicas ou privadas, Organizações Não Governamentais, com interesses comuns ou complementares aos do FRCT.

7 Gestão financeira/administrativa e patrimonial corrente

A gestão financeira do FRCT será efetuada pelo Gabinete Financeiro que tem a seu cargo as funções de natureza técnica financeira, contabilística e patrimonial sendo coordenado, de forma geral, pelo Conselho Diretivo do FRCT. A implementação das atividades e ações anteriormente identificadas serão acompanhadas pela prossecução de diversas tarefas de natureza financeira nos domínios da gestão de recursos financeiros e patrimoniais.

O Gabinete Financeiro do FRCT compreenderá as seguintes funções:

Contabilidade, Orçamento e Conta

- ✓ Elaborar o projeto de orçamento, os relatórios mensais e trimestrais de controlo orçamental e os instrumentos de gestão previsional;
- ✓ Auxiliar o CD FRCT na gestão e execução orçamental, reportando o seu progresso, bem como organizar os processos de alteração orçamental, nomeadamente os de reforço e anulação e créditos especiais;
- ✓ Elaborar e tratar a informação solicitada pelo CD, nomeadamente estudos técnico-administrativos e de índole financeira;
- ✓ Elaborar os documentos de prestação de contas e apresentação às entidades oficiais, de acordo com a legislação em vigor;
- ✓ Elaborar as relações de documentos de despesa a submeter à apreciação e aprovação do CD;
- ✓ Informar e verificar os processos de despesa no que respeita à sua legalidade e cabimentação de verba, bem como os relativos à arrecadação de receitas;
- ✓ Agregar e contabilizar toda a documentação de despesa e receita do orçamento do FRCT;
- ✓ Instruir os processos relativos às autorizações de pagamento;
- ✓ Analisar e reconciliar as contas bancárias;
- ✓ Cumprir as obrigações fiscais, nomeadamente as respeitantes ao IVA e às retenções de impostos;

- ✓ Cumprir as obrigações perante as entidades de contribuições obrigatórias ou facultativas;
- ✓ Assegurar a emissão dos documentos para a arrecadação e anulação de receitas, nomeadamente faturas, notas de débito e de crédito;
- ✓ Manter atualizado o arquivo contabilístico.

Tesouraria

- ✓ Dar entrada de todas as receitas por que é responsável o CD e emissão dos respetivos recibos de quitação;
- ✓ Efetuar os pagamentos aprovados e autorizados pelo CD, no que respeita a fornecedores, outros credores e GRA;
- ✓ Assegurar o fluxo documental diário respeitante aos pagamentos e recebimentos efetuados;

Inventário e Património

- ✓ Organizar e manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis do FRCT;
- ✓ Informar a respetiva chefia sobre a verificação de incumprimento de contratos de assistência técnica;
- ✓ Proceder ao registo do património (inventário), incluindo etiquetagem dos bens;
- ✓ Proceder ao abate no inventário dos bens qualificados como deteriorados ou obsoletos;
- ✓ Proceder à revelação contabilística de todos os movimentos patrimoniais, de acordo com o plano de contabilidade aprovado;
- ✓ Manter atualizado o seu arquivo.

Aprovisionamento

- ✓ Instruir, acompanhar e avaliar o processo instrutório de pré-contratação de aquisição de bens e serviços, sob proposta e apreciação técnica dos gestores de projetos do FRCT, salvaguardando as articulações necessárias;
- ✓ Elaborar, sob orientação do CD, o plano anual de aquisições e assegurar a sua execução em tempo útil, atendendo a critérios de ordem legal, técnica, de economia e de oportunidade;
- ✓ Levar a cabo, em articulação com os gestores de projetos do FRCT, as ações e procedimentos necessários à celebração de contratos de aquisição de bens e de prestação de serviços, de acordo com a legislação em vigor;
- ✓ Manter uma base de dados atualizada de contratos;
- ✓ Gerir as existências em armazém garantindo em depósito o material de consumo corrente;
- ✓ Registar todas as entradas e saídas de armazém e criar todos os controlos necessários;
- ✓ Manter os consumíveis e outros bens necessários ao seu funcionamento;
- ✓ Rececionar material e controlar a sua quantidade e qualidade em articulação com os gestores de projetos;

- ✓ Identificar material de baixa rotação, obsoleto ou danificado de forma irre recuperável, procedendo ao seu abate, quando autorizado.

8 Gestão de recursos técnicos

Para a implementação técnica e financeira das atividades descritas no presente plano, o FRCT conta com 28 elementos. De salientar que o funcionamento do FRCT conta também com o apoio da DRCT para execução de algumas tarefas associadas à gestão de recursos humanos e gestão financeira.

NOME	FUNÇÃO	CATEGORIA
Bruno Pacheco	Presidente do Conselho Diretivo	Diretor Regional
Gisela Nascimento	Vogal do Conselho Diretivo	Técnica Superior DRCT
Luz Paramio	Vogal do Conselho Diretivo	Técnica Superior DRCT
Natália Silva	Gestora de Projetos	Técnica Superior DRCT
Beatriz Cândido	Gestora da Comunicação	Bolseira de Gestão C&T
Carmen Gaudêncio	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Carolina Bettencourt	Apoio à internacionalização	Estagiar L
Marisa Silva	Apoio técnico à Formação Avançada	Bolseira de Gestão C&T
João Lima	Apoio técnico à Formação Avançada	Bolseira de Gestão C&T
Renato Pires	Gestor de Projetos	Bolseiro de Gestão C&T
António Pacheco	Técnico de informática	Estagiar T
João Torres	Gestor de Projetos	Bolseiro de Gestão C&T
Deborah Estima	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Cláudia Hipólito	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Maria Vale	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Lina Silveira	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Carolina Parelho	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Lorena Soares	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Ana Pacheco	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
André Viveiros	Gestor de Projetos	Bolseiro de Gestão C&T

Emanuel Mendonça	Gestor de Projetos	Bolseiro de Gestão C&T
Hélio Pereira	Gestor de Projetos	Bolseiro de Gestão C&T
Marta Vergílio	Gestora de Projetos	Bolseira de Gestão C&T
Miguel Vieira	Gestor Financeiro	Bolseiro de Gestão C&T
Marta Bezerra	Gestora Financeiro	Bolseira de Gestão C&T
Natividade Machado	Apoio Administrativo e Contabilístico	Coordenadora Técnica DRCT
Paula Medeiros	Apoio Administrativo e Contabilístico	Assistente Técnica
Helena Rego	Tesoureira	Assistente Técnica

Tabela 3 - Equipa técnica FRCT 2020